



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA CADEIA DE
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO PET

Edson Freitas

PALESTRANTE



Líder comunitário
Presidente da Cooperativa de
Catadores Comunidade Amiga e
Diretor empresa de reciclagem /RJ



Presidente da ONG Eccovida



Presidente da ARERJ
Associação dos Recicladores do
Estado do Rio de Janeiro



Presidente da ABREPET
Associação da Cadeia de
Sustentabilidade Ambiental do PET



Coordenador Técnico Frente
Parlamentar da Reciclagem



Esta **BITRIBUTAÇÃO** que o GOVERNO COBRA sobre os MATERIAIS RECICLÁVEIS nem BURRO, nem CATADOR, nem as EMPRESAS e INDÚSTRIAS da RECICLAGEM AGUENTAM.

**É PRECISO CORRIGIR
ESSA INJUSTIÇA.**

INSUSTENTABILIDADE

Governo paga bilhões para empresas poluidoras destinarem os materiais recicláveis para os lixões.



SUSTENTABILIDADE

Recicladores realizam inclusão social e ambiental com geração de trabalho e renda, porém sofrem com a BITRIBUTAÇÃO



Como funciona a cadeia produtiva da reciclagem



FRASE DE 1920

Frase da filósofa russo-americana Ayn Rand (judia, fugitiva da revolução russa, que chegou aos Estados Unidos na metade da década de 1920), mostrando uma visão com conhecimento de causa:

"Quando você perceber que, para produzir, precisa obter a autorização de quem não produz nada; Quando comprovar que o dinheiro flui para quem negocia não com bens, mas com favores; Quando perceber que muitos ficam ricos pelo suborno e por influência, mais que pelo trabalho, e que as leis não nos protegem deles, mas, pelo contrário, são eles que estão protegidos de você; Quando perceber que a corrupção é recompensada, e a honestidade se converte em auto sacrifício; Então poderá afirmar, sem temor de errar, que sua sociedade está condenada".

Devido a falta de um tratamento diferenciado na cadeia produtiva da reciclagem, o setor vive por interpretações e conceitos individuais de várias repartições do poder público.



CONSULTA DE CONTRIBUINTE Nº 178 /2005

PTA Nº : 16.000125750-26
CONSULENTE : Ciclope Ltda.
ORIGEM : Bom Despacho - MG.

SUCATA - "FLAKE DE PET" - Tratando-se de fragmentos de garrafas plásticas, ainda que industrializados, ditos "flakes", recebem o mesmo tratamento dispensado à sucata, nos termos do inciso I, art. 219, Parte I, Anexo IX do RICMS/02.

SUCATA - "FLAKE DE PET" - Tratando-se de fragmentos de garrafas plásticas, ainda que industrializados, ditos "flakes", recebem o mesmo tratamento dispensado à sucata, nos termos do inciso I, art. 219, Parte I, Anexo IX do RICMS/02.

EXPOSIÇÃO:

Expõe a Consultante que atua na industrialização, comércio e reciclagem de sucata de "PET" (garrafas de refrigerantes), adquirindo seus produtos de pessoas físicas ou jurídicas.

Salienta que a referida sucata é submetida a um processo de separação, moagem, lavagem, descontaminação e secagem, resultando no produto semi-industrializado denominado "flake de PET".

Explica que o "flake" é vendido para empresas recicladoras que o utilizam como matéria-prima para produzir fios de poliéster, espirais de caderno, tinta, resina, dentre várias outras finalidades.

Acrescenta que tal matéria-prima segue alguns padrões no processo industrial, como: granulometria, grau de luminância, grau de contaminação e grau de unidade.

Diante do apresentado, formula a seguinte

Isso posto,

CONSULTA:

- 1 - O produto "flake de PET" é considerado matéria-prima ou sucata?
- 2 - Se sucata, qual a tributação estadual e interestadual?
- 3 - Se matéria-prima, qual a tributação estadual e interestadual?

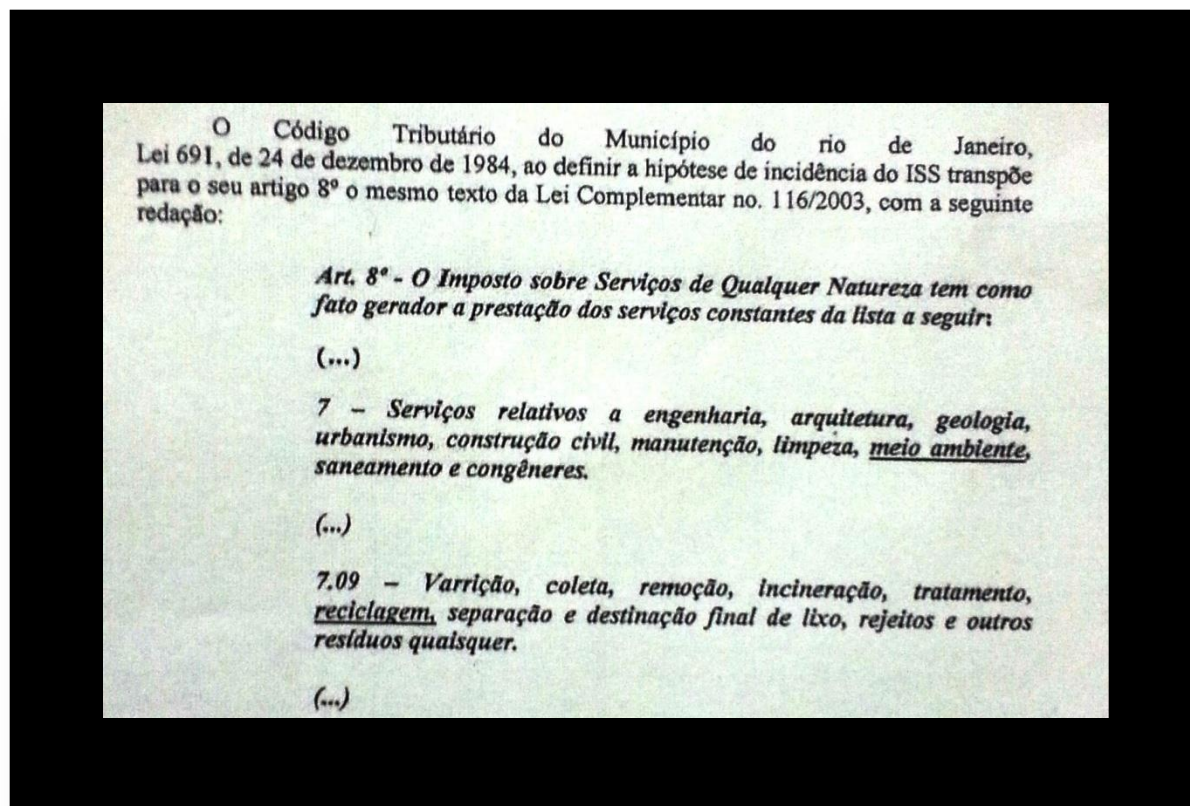
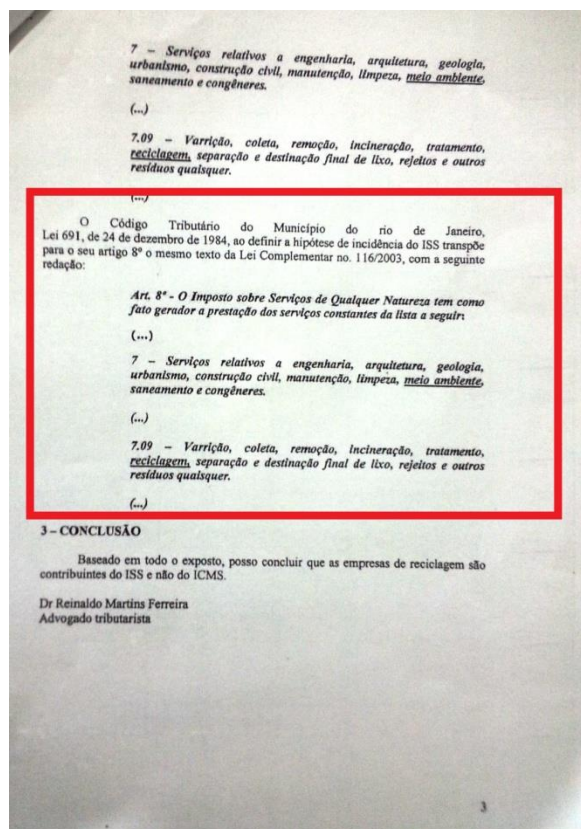
RESPOSTA:

1 e 2 - Preliminarmente, esclareça-se que os conceitos de matéria-prima e sucata não são mutuamente excludentes.

RESPOSTA:

1 e 2 - Preliminarmente, esclareça-se que os conceitos de matéria-prima e sucata não são mutuamente excludentes.

O que diz a Lei Complementar nº 116/2003 da Constituição Federal art. 156.



Falta de incentivo do Governo.

POLUIDOR RECEBE INCENTIVOS E O DESPOLUIDOR ?

CAMINHO SUSTENTÁVEL



CAMINHO INSUSTENTÁVEL

Tratamento Tributário para Toda a Cadeia Produtiva da Reciclagem

Propostas Sugeridas:

1º Elo da Cadeia: cooperativa de catadores e depósitos de reciclagem

CATADOR



Imunidade tributária total para a **cooperativa de catadores e depósitos de reciclagem** mais o recebimento pelo serviço prestado.

COOPERATIVAS



2º Elo da Cadeia: As indústrias de tratamento, beneficiamento e reutilização:

INDÚSTRIA DE RECICLAGEM



devem receber 100% de crédito presumido de ICMS, IPI, PIS e CONFIS, ter tratamento diferenciado com desoneração de folha de pagamento, conta de luz, telefone e IPTU, além da isenção de impostos para compra de maquinário, caminhões e produtos químicos

3º Elo da Cadeia: Indústria de transformação e fabricação de novos produtos reciclados:



além da continuação do recebimento do crédito presumido de ICMS, IPI, PIS e CONFIS, deve ganhar incentivo para utilização de matéria prima reciclada do **PET-PCR**.

Idéia de incentivo para o uso da matéria prima reciclada do PET-PCR:

Incentivo tributário do ICMS nos estados e um tratamento diferenciado para os tributos federais.

CICLO SUSTENTÁVEL

O “aterro” controlado da cadeia produtiva da reciclagem

Gera milhares de empregos, preserva o meio ambiente poupando recursos naturais não renováveis, traz economia de gastos para as prefeituras e não recebe nenhum centavo por este serviço.



FÓRMULA DE PROPOSTA TRIBUTÁRIA DE INCENTIVOS DA FRENTE RECICLAGEM

Modelo de incentivo

CATADORES



DEPÓSITOS



+ DE 3.500 DEPÓSITOS SÃO INFORMAIS
SOMENTE no estado do Rio de Janeiro

Desoneração tributária

Modelo de incentivo

INDÚSTRIA



Repassando como crédito presumido

- > Isenção do ICMS sobre a conta de Luz e Água;
- > Crédito de isenção para compra de produtos químicos e maquinário para a indústria da reciclagem;

Forma de Beneficiamento.



Alguns Incentivos já existentes a Cadeia Produtiva da Reciclagem .

IPI: CRÉDITO PRESUMIDO NA AQUISIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Equipe Portal Tributário

O Decreto 7.619/2011 ao regulamentar os artigos 5º e 6º da Lei 12.375/2010, determina que os estabelecimentos industriais farão jus, até 31 de dezembro de 2014, a crédito presumido do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI na aquisição de resíduos sólidos a serem utilizados como matérias-primas ou produtos intermediários na fabricação de seus produtos.

Baixa adesão compromete o abastecimento

De São Paulo

Dados do Ministério do Meio Ambiente indicam que apenas 9% das mais de 55 mil cidades brasileiras apresentaram o plano municipal de resíduos no prazo estipulado por lei, vencido no início do mês. Há estudos que comprovam o aumento da coleta seletiva para reciclagem no país, mas os avanços concentram-se nos pequenos e médios municípios e não em capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro. "O tema não consta como prioridade na agenda das prefeituras, nem nas campanhas eleitorais, que centralizam o debate na saúde,

educação e transporte, e não na necessidade de fazer coleta e fechar lixões", avalia Carlos Silva Filho, diretor da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

Talvez recursos e pessoal qualificados na administração pública para expandir modelos de reciclagem", afirma. Pesquisa da entidade junto a 400 municípios retrata que só 36% têm a intenção de elaborar o plano de resíduos, sem o qual o acesso a recursos federais será bloqueado, segundo prevê a legislação. A inobservância torna o município vulnerável a ações do Ministério Público.

Até o momento, segundo números do governo federal, 28 consórcios municipais foram efetivados para a gestão conjunta dos resíduos urbanos. No Amazonas, por exemplo, 56 dos 61 municípios se uniram para a elaboração de um plano único. "É preciso um modelo fiscal para desconectar a compra de equipamentos e a folha de pagamento, reduzindo a migração de trabalhadores para outras atividades", propõe Silva.

Parcerias entre indústrias e prefeituras mudam a realidade em algumas regiões. No município de Linhares (ES), com 142 mil habi-

tantes, a reciclagem começou em maio, através de um arranjoolidado pela SABRI Coca-Cola, fabricante de sucos na localidade. A empresa instalou uma usina de triagem mecanizada, operada por cooperativa de catadores em terreno cedido pela prefeitura, que atua com os custos de manutenção e os serviços sociais para os trabalhadores. A logística para coleta do lixo reciclável nos domicílios foi negociada junto à concessionária local de limpeza urbana. "O plano atingiu autogestão em dois anos, com processamento de 150 toneladas por mês e aumento da educação ambiental", revela Fabiano Rabel, ge-

rente de sustentabilidade da SABRI. Em Natal, no Rio Grande do Norte, a coleta dos resíduos recicláveis está a cargo das cooperativas, remuneradas mediante contrato de prestação de serviço com a prefeitura. Nessa lógica, o governo municipal paga aos catadores o valor economizado ao não mais destinar resíduos ao aterro, hoje R\$ 150 por tonelada. Com o novo sistema, 70% da cidade passou a ser coberta pela coleta seletiva. A quantidade de resíduos processada pela cooperativa aumentou sete vezes, elevando a renda dos cooperados para R\$ 850 mensais. (SA)

Em Natal, no Rio Grande do Norte, a coleta dos resíduos recicláveis está a cargo das cooperativas, remuneradas mediante contrato de prestação de serviço com a prefeitura. Nessa lógica, o governo municipal paga aos catadores o valor economizado ao não mais destinar resíduos ao aterro, hoje R\$ 150 por tonelada. Com o novo sistema, 70% da cidade passou a ser coberta pela coleta seletiva. A quantidade de resíduos processada pela cooperativa aumentou sete vezes, elevando a renda dos cooperados para R\$ 850 mensais. (SA)

Garimpeiros Catadores Individuais



LEI Nº 12.546, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011.

Art. 47. A pessoa jurídica sujeita ao regime de apuração não cumulativa da Contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) poderá descontar dessas contribuições, devidas em cada período de apuração, crédito presumido calculado sobre o valor das matérias-primas adquiridas de pessoa física ou recebida de cooperado pessoa física e utilizados como insumo na produção de biodiesel.

Edson Freitas

Presidente

abrepet@gmail.com

[**www.abrepet.com.br**](http://www.abrepet.com.br)

